



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CERNACHE

QUADRIÉNIO 2021-25

MINUTA DA ATA NÚMERO NOVE

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, na sala Novas Oportunidades, a Assembleia de Freguesia de Cernache para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Informações;

Ponto dois – Alteração Orçamental;

Ponto três – Transportes Públicos e Centro de Saúde;

Ponto quatro – Outros assuntos.

Esta minuta, sobre as deliberações mais importantes tomadas por esta Assembleia de Freguesia, foi elaborada nos termos do disposto nos números 3 e 4 do artigo 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Foi aprovada, com quatro votos a favor e cinco abstenções a ata da reunião número oito.

Foi aprovada, com cinco votos a favor e quatro abstenções, a primeira alteração modificativa ao orçamento e a segunda alteração modificativa ao Plano Plurianual de Investimento apresentadas pelo presidente do executivo da Junta de Freguesia, Victor Carvalho.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual foi elaborada a presente ata em minuta, que será assinada pelo primeiro secretário e pelo presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia.

1.º Secretário

Isabel Correia
(Isabel Maria Eufrásio Correia)

O Presidente

Rui António Seguro Apóstolo
(Rui António Seguro Apóstolo)



M. J. V. F.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CERNACHE
QUADRIÉNIO 2021-25
ATA NÚMERO NOVE

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, na sala Novas Oportunidades, a Assembleia de Freguesia de Cernache para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Informações;

Ponto dois – Alteração Orçamental;

Ponto três – Transportes públicos e Centro de Saúde;

Ponto quatro – Outros assuntos.

Presidiu à reunião o Presidente da Mesa de Assembleia (PMA) em funções, Rui Apóstolo, coadjuvado por Isabel Correia e Vítor Tenente, respetivamente, Primeiro e Segundo Secretários em funções.

Estiveram presentes, para além dos mencionados Membros da Mesa em funções, ainda os seguintes Membros:

- pela Coligação Democrática Unitária (CDU) – Arlindo Vieira, Nuno Rodrigues, José Campos e Fátima Ventura;
- pelo Partido Socialista (PS) – Pedro Rosário;
- pelo Partido Social Democrata (PSD) – Patrícia Escaroupa.

Também estiveram presentes o presidente do executivo da Junta de Freguesia (JF), Vítor Carvalho, e o secretário, António Lopes.

O PMA, Rui Apóstolo, após saudar o público presente e enaltecer a dedicação de todos os presentes à causa pública, lembrou os pontos da ordem de trabalhos e os pedidos de intervenção antes da ordem do dia.

De seguida, o PMA passou a palavra a José Campos, que apresentou uma declaração de voto da bancada da CDU da Assembleia de Freguesia (AF) sobre a votação da ata da reunião da sessão do dia cinco de maio de dois mil e vinte e três, que

José Campos argumentou que estava na lei que os documentos da reunião têm que ser enviados e, considerando-se a ata um documento da reunião, esta teria que ser enviada. Todavia, Isabel Correia rebateu a ideia, assegurando que na lei não é referido que a ata deva ser enviada juntamente com os documentos da reunião e reafirmou que se houvesse vontade, não sendo o Regimento um documento para repetir unicamente o que está na lei e à qual não se pode fugir, mas para colocar algo que nela não é explícito, já podia ter sido solicitada uma alteração ao regimento para ultrapassar esta contenda.

Na sequência desta troca de pontos de vista, José Campos solicitou ao PMA, em nome da bancada CDU, que na próxima reunião de AF, um dos pontos da ordem de trabalhos seja a alteração ao regimento da AF.

Pedro Rosário sugeriu que esse ponto constasse numa reunião do próximo ano civil, atendendo a que na próxima reunião será debatido o orçamento para o próximo ano e é, por norma, uma reunião mais morosa. Recordou, ainda, que o regimento aprovado tinha sido uma proposta conjunta da CDU e do PSD e que era para vigorar no quadriénio, pelo que esta questão do envio das atas deveria deixar de ser assunto nas reuniões, uma vez que estas não contêm inverdades e terminou fazendo o reparo de que as atas da JF não estão publicadas, mas sobre isso ninguém fala.

José Campos perguntou ao PMA se era necessário fazer o requerimento por escrito e o PMA sugeriu que o fizesse.

Pedro Rosário sugeriu que fosse enviada, antecipadamente, a proposta de alteração ao regimento para que não se perdesse tempo na reunião e José Campos referiu que o regimento será o mesmo e que será apenas acrescentado este ponto. Isabel Correia voltou a lamentar o facto de não ter o regimento em suporte papel, não obstante tê-lo solicitado ao PJF e ao PMA e o PJF interveio para referir que a Junta nunca impediu a entrega de documentos a alguém, mas que precisava de autorização/pedido do PMA para imprimir o regimento, uma vez que não é elemento nem presidente da mesa da assembleia.

O PMA passou ao ponto um, Informações, lendo a Informação do PJF à AF das atividades mais salientes desde a última reunião da AF, datada de dezanove de setembro. Sobre a situação financeira da freguesia no atual momento nada foi referido. Terminada a leitura desta Informação, o PMA perguntou ao PJF se pretendia acrescentar alguma informação e este informou que foi realizado o Passeio Sénior e que

W
Vibz

O PMA passou em seguida ao ponto dois, intitulado "Alteração Orçamental" e, após uma breve explanação do documento em apreço às pessoas presentes, convidou os elementos da AF a apresentarem as suas dúvidas para consequente obtenção de esclarecimentos pelo senhor presidente do executivo.

De seguida, o PJF explicou que se tratava de uma alteração orçamental para corrigir algumas rubricas que, de acordo com a lei, devem estar mais bem justificadas ou serem outras e, ainda, inserir umas rubricas que não constavam do orçamento. Nesta ordem de ideias, apresentou que no âmbito das suas funções, trata do orçamento do ponto de vista político e não do ponto de vista técnico por não ser conhecedor do assunto e atendendo a que atualmente a JF tem uma contabilidade pública, informou ter solicitado à Empresa LusoConta a presença do técnico que está mais ligado ao executivo para vir explicar este documento e solicitou permissão à AF para que as explicações fossem dadas pelo mesmo.

O PMA fez notar que a AF pretendia do PJF apenas uma explicação política e questionou o procedimento para a aprovação do documento e Victor Carvalho respondeu que enquanto presidente informava que há necessidade de uma retificação orçamental mais alteração orçamental e que o documento constitui um todo e deve ser votado como tal.

Pedro Rosário fez notar que a AF não ia colocar questões contabilísticas porque se pressupõe que o documento apresentado esteja dentro da legalidade e rejeitou a explicação do documento pelo contabilista com o argumento de que enquanto membro da AF também ele teria que se fazer acompanhar de técnicos para o apoiarem na análise de outras situações, nomeadamente, a falta de apresentação financeira da Junta a que o PJF está obrigado. Disse ter percebido que havia uma reorientação do documento em função da lei e necessitar de uma explicitação sobre a rubrica intitulada "Na posse do serviço", no valor de 11.478,65 EUR. O PJF informou corresponder ao saldo da gerência, mas que o contabilista poderia explicar melhor essa rubrica.

Após uma breve troca de ideias sobre a apresentação do documento e a presença do contabilista na reunião a convite do PJF, o PMA informou que tinha um parecer desfavorável da CCDD Centro sobre a presença do técnico na reunião e o PJF interveio para dizer que esse parecer não estava correto e que podia fazer-se acompanhar do contabilista nas reuniões de AF. O PMA fez um breve apanhado deste parecer, leu a conclusão e voltou a solicitar ao PJF que fizesse a apresentação da alteração orçamental porque a AF queria ouvi-lo e não ao contabilista.

Mi
Viz

teve dificuldades em entender o documento, designadamente o significado de algumas siglas.

Nuno Rodrigues questionou se não seria mais simples ouvir o técnico e Isabel Correia, Pedro Rosário e Rui Apóstolo responderam que não, uma vez não quererem respostas técnicas, mas respostas das opções políticas do presidente do executivo.

Patrícia Escaroupa voltou a reforçar a sua opinião; no seu entender dever-se-iam ter as duas explicações - o técnico fazer uma explicação breve do documento por si elaborado e a AF depois colocar as questões necessárias ao PJF para ele responder.

O PMA lembrou o teor do parecer solicitado no ano anterior à CCDD Centro, solicitou desculpa ao técnico pela situação, ainda que não tenha sido ele a convidá-lo e prosseguiu com a reunião, reiterando que apenas se solicitava uma explicação para se perceberem as alterações realizadas.

O PJF afirmou que o que se estava a passar era grave e o PMA voltou a solicitar-lhe que não se excedesse. O PJF voltou a afirmar que a AF não queria ouvir quem sabia das coisas e acusou o PMA não estar a conduzir de forma correta os trabalhos da reunião e que, enquanto PJF, poderia ser forçado a ter que pedir um parecer à CCDD e que este podia ser motivo para outras coisas.

O PMA respondeu que ia ignorar, completamente, o impropério que o PJF dissera a um elemento da AF chamando-o de mentiroso, assim como uma eventual acusação de má conduta à sua pessoa. Voltou a afirmar que a AF queria ouvir o presidente do executivo e perguntou ao PJF, salientando que não era uma questão insultuosa, se não sabia explicar o documento.

O PJF respondeu que sabia explicar, mas não como o técnico e que a AF não queria ser esclarecida e deu o exemplo de alguns valores/rubricas que não conseguia explicar do ponto de vista técnico.

O PMA voltou a dizer que os membros da AF eram eleitos e não eram especialistas ou doutores na matéria e voltou a perguntar ao PJF se não tinha conhecimento suficiente para explicar as alterações aos fregueses. O PJF respondeu que não, que podia dar uma explicação do ponto de vista político, mas tecnicamente não explicava.

Pedro Rosário e Isabel Correia intervieram para voltar a afirmar que apenas pretendiam uma resposta política e o PJF respondeu que do ponto de vista político dava as seguintes explicações:

- o “Abono para falhas” também não existia e agora abriu-se uma rubrica no valor de 10 EUR;
- “Encargos com a saúde”, tem a ver com a ADSE e outras coisas, mas que não estavam regulamentados, e agora abriu-se uma rubrica no valor de 1000 EUR;
- na “Limpeza e higiene” foram colocados 10 000 EUR porque inclui as despesas da Junta e o apoio com materiais para a lavagem da igreja e ainda a limpeza das escolas;
- “Outros bens” é também uma rubrica que foi acrescentada no valor de 500 EUR.

Patrícia Escaroupa, quis ser elucidada da razão por que aparecem duas rubricas para limpeza e higiene, uma no valor de 10 000 EUR e outra de 1 000 EUR e o PJF informou que estas estão relacionadas com a transferência de competências e continuou a apresentação do documento:

- foi aberta uma rubrica para “Estudos, pareceres, projetos e consultadoria” no valor de 2 500 EUR, mas não se quer dizer que com a abertura desta rubrica que este valor se gaste;
- também foi aberta uma rubrica para “Publicidade” no valor de 1 500 EUR e esta justifica-se pela necessidade de fazer publicidade à ExpoCernache e outras coisas na rádio;
- a “Cobertura do Pavilhão Multiusos”, no valor de 40 158, 22 EUR, saiu porque já não vai ser construído este ano e ficou com um valor apenas de 5 EUR para o próximo ano;
- a aquisição de Pavilhão Amovível no valor de 16 000 EUR também saiu porque o terreno onde o executivo o pensou montar, atrás do palco, tem uma área superior à que podem construir, tendo o executivo que encontrar outro terreno, pelo que estão já a decorrer negociações com um espaço, e daí se ter aberto uma rubrica para o próximo ano com o valor de 5 EUR;
- abriram uma rubrica para “Software informático” no valor de 1 500 EUR.

O PMA questionou o significado da rubrica intitulada “Programas ocupacionais” no valor de 3 000 EUR e o PJF explicou que se destinam a possíveis POC que possam surgir.

De seguida, o PJF voltou à página número um e informou que a rubrica “Mercados e Feiras” no valor de 7 000 EUR, foi aberta a contar com o apoio de 5 000 EUR atribuídos pela Câmara, mais 2 000 EUR de parceiros. O valor dos citados 5 000 EUR foi retirado desta rubrica por nela não poder constar e passou a constar na rubrica intitulada “Outros”, a rubrica dos apoios; não havendo certezas de que conseguem angariar o valor de 2 000 EUR, foi feita uma correção para 1 200 EUR.

W
V
E

Antes de ser colocado o documento em apreço, o PJF agradeceu a presença do contabilista, e o PMA além de agradecer a presença referiu que espera que faça um bom trabalho enquanto contabilista, pois com a sua antecessora colocavam-se questões porque se entendia que não estavam a ser servidos os melhores interesses da freguesia.

Colocada a votação a primeira alteração modificativa ao orçamento e a segunda alteração modificativa ao Plano Plurianual de Investimento apresentadas pelo presidente do executivo da JF, Victor Carvalho, foi aprovado, com cinco votos a favor (quatro da CDU e um do PSD) e quatro abstenções (três do PS e um do SC).

Após uma breve interrupção dos trabalhos o PMA passou ao ponto três, intitulado “Transportes públicos e Centro de Saúde”.

Pedro Rosário começou por referir as sucessivas necessidades de ajustes nos transportes e querer perceber a razão por que nas informações isto não é transmitido à AF, bem como o facto de a JF não dar conhecimento de um estudo de 2022, que foi publicado recentemente e neste, os primeiros cortes nos transportes, serem na freguesia de Cernache. Pedro Rosário disse não entender o porquê desse corte em Cernache e não noutra freguesia, nem entender a razão por que não foram sugeridas alternativas e que sendo para extinguir que se force e consiga outro tipo de circuitos ou outro tipo de transportes noutros horários que sejam mais viáveis. Fez de seguida uma breve sinopse da iniciativa do PS, a saber: a quatro de dezembro de dois mil e dezanove, altura em que os SMTUC passaram a servir a zona sul de Cernache, por decisão do executivo do PS, com a criação das linhas quarenta e sete, quarenta e oito e quarenta e nove (47, 48 e 49). Mais tarde, por deliberação da Câmara, de vinte e sete de julho de dois mil e vinte, foram criadas as linhas duzentos e um e duzentos e um – T (201 e 201-T) que passaram a servir as povoações de Vila Pouca e Casa Telhada; e por deliberação da Câmara, a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte, foi criada a linha duzentos e três (203) para servir a povoação do Orelhudo, ficando toda a freguesia de Cernache coberta pelos SMTUC. E aqui Pedro Rosário fez a ressalva de que uma das exigências a fazer é criar um circuito que passe por dentro da Feteira, com uma paragem junto à capela, para que os passageiros não tenham que se deslocar para as paragens junto à Ponte Marvão e ao Centro de Atividades. Não sabendo se há algum estudo nesse sentido, gostaria de perceber, da parte do executivo, o que está a ser preparado e o que vai acontecer a Cernache, se vamos ficar sem transportes, se vão ser afetadas só as linhas que eles enunciaram ou se vão ser mais. Disse que gostaria de ser informado na AF se a JF tem mais alguma informação o que pretende fazer e lembrou que no passado houve uma

Rosário se tinha conhecimento de algum documento que este tivesse assinado sobre o fim da vinda do autocarro. Pedro Rosário respondeu que deveria ter sido cancelado pelo facto de não ter havido nenhuma intervenção e o PJF informou que houve a intervenção de um deputado da CDU dizendo que só depois de serem ouvidas as povoações. Mais informou, que a doutora Regina apresentou uma proposta e a senhora Ana Bastos retirou a proposta, mas que se fosse votada, o PSD tem a maioria na Câmara e depois a JF tinha que trabalhar a seguir.

Pedro Rosário deu a saber que a senhora Ana Bastos diz que o PJF foi informado por via telefónica e o PJF respondeu que sim, como já antes tinha explicado, quando ia a caminho de Lisboa, mas que não lhe foi dado a conhecer nenhum estudo e que está sempre a pedir esses estudos.

O PMA interveio referindo que o que tinha percebido da explanação feita era que as linhas estão em risco e o PJF respondeu que, numa conversa havida com o técnico, este lhe tinha pedido para enviar as suas propostas para apresentar à comissão, e no dia anterior a esta reunião, aquele lhe terá apontado a sugestão de um “autocarro a pedido”, supõe o PJF que esta modalidade seja quando as pessoas necessitem do autocarro telefonam a pedir o transporte (um táxi) para determinado dia do fim-de-semana. O PJF fez ainda notar que somos nós que pagamos um autocarro andar às voltas sem transportar alguém.

Pedro Rosário salientou que apenas questionou por que foi a nossa freguesia e não foi outra e por que razão se pensou em cancelar e não se equacionou a possibilidade de fazer ajustes e o PJF respondeu que nenhuma freguesia tem o que Cernache tem, uma rede interna e que é para cancelar apenas ao fim de semana. Informou que disse ao diretor da mobilidade que é necessário ajustar os transportes às necessidades das povoações, porque também tem visto que o *Tuk-Tuk* que vai a Vila Pouca e ao Orelhudo devia esperar pelas pessoas que vêm de Coimbra no 49 e no 47 e levá-las, mas tal não acontece, ou seja, há falta de coordenação entre o autocarro e o *Tuk-Tuk*.

De seguida, o PMA apresentou a segunda preocupação, tendo perguntado ao PJF se a Extensão do Centro de Saúde de Cernache corre algum risco resultante da lei que define uma nova reorganização. O PJF respondeu que todos correm risco devido ao desinvestimento que se tem verificado na saúde e lembrou que em dois mil e treze, mil e catorze, houve uma tentativa de acabar com o Centro de Saúde de Cernache e que isso só não aconteceu porque o próprio se impôs, antevendo ao diretor do ACES uma manifestação à porta da sede e que originou a proposta de Antanhol vir para Cernache.

o percurso interno, a deixar alguma vegetação nestes caminhos e a apoiar algumas obras.

De seguida, Pedro Rosário solicitou um ponto de situação relativamente aos postes de iluminação no cruzamento do cemitério e o PJF informou que a situação foi reportada, está em andamento na EDP, na E_Redes e na Câmara e há funcionários que andam por Cernache, mas lembrou que estes processos são complicados.

Pedro Rosário referiu, ainda, a necessidade de ajustes na sinalização, alguma já está autorizada mas não é implementada, e deu exemplo da Pousada, na rua da Escola, de trânsito nos dois sentidos, e o PJF respondeu que esta situação foi reportada e não pode fazer mais que isso, apenas podem colocar espelhos.

Pedro Rosário mencionou, a situação havida com um sinal no Orelhudo e o PJF respondeu que a mesma foi reportado por email e pessoalmente ao diretor da mobilidade e recomendou que as pessoas façam reclamação, caso sejam multadas. Disse ainda que a mobilidade da Câmara é um assunto complexo e moroso, particularmente a partir do momento em que as obras do Metro ficaram a cargo da Câmara e repetiu que a JF não pode colocar sinais, apenas pode colocar espelhos e que reporta todas as situações aos serviços competentes.

Pedro Rosário apontou também o problema do lixo e de resíduos volumosos (monos) largados junto aos ecopontos e sugeriu a realização de campanhas, a colocação de sinalética, a sensibilização nas escolas e a adesão da JF a projetos piloto de recolha de lixo. O PJF lembrou que todos os anos faz uma campanha de sensibilização e salientou que algum do lixo colocado junto aos contentores não é de pessoas da freguesia, mas de pessoas que vêm de lugares de fora e que ao passar junto a alguns ecopontos largam o lixo.

José Campos deu o exemplo de ligar para os serviços competentes a informar que os ecopontos estão cheios e procederem à sua recolha. De seguida, leu um pedido da bancada da CDU da AF de Cernache em que requer que na ordem de trabalhos da próxima reunião ordinária da AF conste um ponto no sentido de se alterar o Regimento da AF, tendo em vista acrescentar um artigo que defina que a ata deve ser entregue juntamente com a convocatória da reunião.

O PMA deu a palavra a Cláudia Campos que se tinha inscrito para falar, mas esta declinou a sua intervenção por já ter ficado esclarecida do assunto que pretendia apresentar.

Foi lida e aprovada a ata em minuta por unanimidade dos presentes.

Cernache, 29 de setembro de 2023

Declaração de voto,

da Bancada da CDU da Assembleia de Freguesia de Cernache, sobre a votação da ata da reunião da sessão do dia cinco de maio de 2023, que decorreu no dia vinte e dois de junho.

A justificação do nosso voto, **lembramos que foi a abstenção**, deve-se unicamente ao facto de em várias reuniões ter sido solicitado que as atas das reuniões anteriores que vão a votação, sejam enviadas juntamente com a convocatória das reuniões. Este procedimento, além de ser usual noutros organismos semelhantes, tais como reuniões de Câmara e Assembleias Municipais, permitiria agilizar os nossos trabalhos, deixando mais tempo para a restante Ordem de Trabalhos.

Não queremos dizer que as atas estão mal feitas, até porque sabemos o trabalho que dá elaborar uma, e pelo facto de se escrever de maneira diferente não quer dizer que esteja errado, simplesmente é diferente. Apenas achamos que são um pouco extensas, principalmente para estarem a ser lidas nas reuniões e sem termos por onde nos guiar.

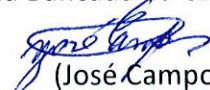
Lembramos ainda, que este pedido (envio das atas com as convocatórias) não tem sido só feito pela CDU.

Além disso, sendo a ata um documento a ser votado nesta Assembleia e que deve constar na Ordem de Trabalhos como primeiro ponto, de acordo com a Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a mesma deve acompanhar os restantes documentos, entregues com a convocatória.

Esta Declaração de Voto apenas é agora apresentada por dois motivos:

1. Em primeiro lugar, porque o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Dr. Rui Apóstolo, impediu e proibiu que um membro da Assembleia, mais especificamente eu, pudesse falar sobre este assunto. Esta atitude, além de ilegal, é no mínimo antidemocrática;
2. Em segundo lugar, após alguma discussão, foi-me permitido, apenas, apresentar uma declaração de voto, que não foi apresentada naquele momento por falta de folha para o fazer. Assim, foi dada a possibilidade de apresentar a mesma na reunião seguinte, pelo que agora se procede à sua entrega.

Pela Bancada da CDU


(José Campos)

Cernache, 29 de setembro de 2023

Intervenção antes da Ordem do Dia

A anterior reunião da assembleia de freguesia de Cernache, realizada no passado dia 22 de junho, em Vila Pouca, foi pautada por um momento que julguei nunca vir a assistir numa altura de democracia que vivemos em Portugal.

Esta Democracia, convém não esquecer, que nos foi dada com o 25 de Abril de 1974, pelo qual muitos homens e mulheres lutaram, sofreram e alguns até morreram, às mãos de fascistas e da PIDE que governavam o nosso país.

No entanto, a falta de democracia e retaliação (tal como fazia a PIDE) voltou a Cernache pelas mãos do PS de Cernache, mais concretamente pelo Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, Dr. Rui Apóstolo.

Após a votação da ata da reunião da Assembleia anterior, o Sr. Presidente da Assembleia, perante o voto de abstenção da CDU, disse tudo o que quis, elogiando a ata elaborada. No final da sua intervenção disse que não se falava mais daquele assunto, que não iria permitir que se voltasse a falar das atas, impedindo assim, que qualquer membro da assembleia se pudesse pronunciar sobre o assunto. Apesar desta demonstração de falta de Democracia, eu insisti em intervir, pedindo a palavra por diversas vezes, de modo a justificar o sentido de voto da CDU (que relembro, foi a abstenção) mas o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia negou-me sempre a palavra, que é um direito que me assiste, como membro desta Assembleia, eleito de forma democrática pela população de Cernache.

Após algum tempo da constante proibição de eu poder intervir, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, disse que eu podia apresentar uma declaração de voto por escrito. Não tendo eu, nem ninguém na sala, uma folha na qual pudesse escrever a referida Declaração de voto, foi sugerido que apresentasse a mesma na reunião seguinte, sendo anexa à mesma.

Se esta falta de democracia, criada pelo Sr. Presidente da Assembleia, Dr. Rui Apóstolo, que lembro foi o candidato pelo PS a presidente da Junta de Freguesia de Cernache, acontece na Assembleia de Freguesia, nem quero imaginar o que seria se o PS tivesse ganho as eleições. Concerteza Cernache iria regredir anos e mergulhar novamente no tempo do fascismo, sem que as pessoas pudessem falar livremente.

Para que todos aqueles que hoje se encontram aqui presentes compreendam a gravidade da situação, apesar dos poucos fregueses que se encontravam na sala, no momento destinado à intervenção do público, houve uma freguesa que teve a coragem de chamar a atenção o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia para a falta de democracia que ele demonstrou no exercício das suas funções.



CERNACHE – ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

MOÇÃO DE HOMENAGEM A TÍTULO PÓSTUMO

A JOSE ADELINO DOS REIS VICENTE

A Bancada do Partido Socialista, representada na Assembleia de Freguesia, vem homenagear a título póstumo, José Adelino dos Reis Vicente, que residiu no Loureiro.

Assim, devemos recordar a sua memória, pela participação ativa e integrante na Associação Desportiva e Recreativa do Loureiro onde foi Presidente durante mais de 20 anos e onde exercia até à data do seu falecimento as funções de Presidente da Assembleia Geral.

Conhecido por Zé Adelino, deixou um legado de concretizações e de projetos que decerto a população do Loureiro irá dar continuidade.

Pelo trabalho e empenho realizado na comunidade do Loureiro, que também se refletiu e reflete na divulgação e promoção da Freguesia de Cernache, esta Bancada propõe a aprovação desta Moção, de Homenagem a Título Póstumo, manifestando a sua perda inestimável e o elevado sentimento de pesar à sua família e a Toda a População do Loureiro.

A Freguesia de Cernache ficou mais pobre.

A BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA

*Rosário
Vitor Tenente
M L Apóstolo*

Cernache, 29 de setembro de 2023

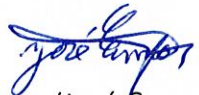
Declaração de voto,

da Bancada da CDU da Assembleia de Freguesia de Cernache, sobre o sentido de voto da ata da reunião da sessão do dia 22 de junho de 2023.

O nosso sentido de voto foi a abstenção da aprovação da ata, pelo facto de a mesma não ter sido entregue com os documentos da convocatória, conforme já foi aqui solicitado por diversas vezes.

Sendo a ata um documento a ser votado nesta Assembleia e que deve constar na Ordem de Trabalhos como primeiro ponto, de acordo com a Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a mesma deve acompanhar os restantes documentos, entregues com a convocatória.

Pela Bancada da CDU


(José Campos)

Cernache, 29 de Setembro de 2023

Excm^o Senhor Presidente da
Assembleia de Freguesia de Cernache

A bancada da CDU da Assembleia de Freguesia de Cernache, vem por este meio requerer que na ordem de trabalhos da próxima reunião ordinária conste um ponto no sentido de se alterar o Regimento da Assembleia de Freguesia de Cernache.

A alteração consta da necessidade de acrescentar um artigo que defina que a ata deve ser entregue com os restantes documentos da reunião, juntamente com a convocatória da reunião.

Pela bancada da CDU

Goro Lampa

Exmo. Sr. Presidente da assembleia de Freguesia de Cernache

Sr. Rui António Seguro Apóstolo

Cernache, 27 de Setembro de 2023

Assunto:

3ª Sessão ordinária de 2023 da Assembleia de Freguesia

Caro Sr. Presidente, tendo em conta o assunto em epigrafe, venho por este meio comunicar a minha impossibilidade de comparecer á assembleia de freguesia de dia 29/9/2023, por motivo de doença.

Mais informo que me farei substituir pelo elemento subsequente da lista em que fui eleito.

Essa Pessoa é a Sra. Patrícia Sofia Caleiras Escaroupa.

Sem demais, apresento os meus mais respeitosos cumprimentos.

Marco Paulo Vila Lobos Ferreira Rodrigues

A handwritten signature in blue ink, reading "Marco Paulo Vila Lobos Ferreira Rodrigues". The signature is stylized, with the first letters of the first and last names being prominent.

Cernache 29 Setembro 2023

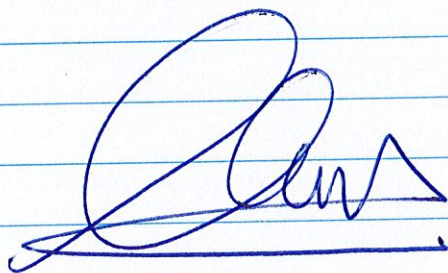
Exmo Sr. presidente da Assembleia de
Freguesia de Cernache

Por me encontrar ausente, não podendo
participar nesta Assembleia de freguesia conforme
convocatória que me foi entregue, faço-me
representar pelo exmo Sr. Pedro Rosário
com o CC nº 11743634.

Atenciosamente

Paula Isabel Monteiro Candeias
CC nº 10542476

Dado e Assinado



29. Set. 2023